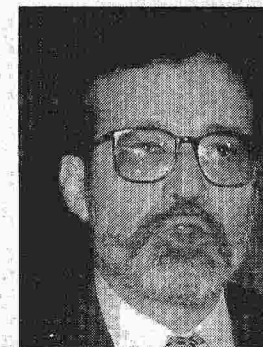


ELEIÇÕES
94

*“O analfabeto
brasileiro
pode votar.
Desde que saiba ler”*

Everardo Maciel,
secretário de Planejamento e Fazenda



FHC libera Abadia no segundo turno

Depois do encontro com o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, ontem à noite, a deputada Maria de Lourdes Abadia se sente liberada para apoiar Cristovam Buarque do PT no segundo turno das eleições para o GDF.

Segundo informações de assessores de Fernando Henrique, o presidente eleito não deverá interferir no processo do DF.

“Ela não sofreu nenhum tipo de pressão. Fernando Henrique não é do grupo do Roriz”, afirmou o jornalista Nelson Pantoja, marido de Abadia, logo após o encontro.

“Não recebi nenhuma orientação”, disse Abadia sobre um possível pedido do presidente eleito para apoiar o candidato do governador Joaquim Roriz, Valmir Campelo (PTB).

Apesar de insistir no isolamento em seu apartamento na 113 Sul, a tucana já está tratando do apoio no segundo turno.

Essa semana, ela recebeu uma ligação do petista Cristovam Buarque. Mas houve um desencontro. “Abadia não estava quando ele ligou e quando ela retornou ele não estava”, confirmou um amigo.

Honrado — A reunião com FHC durou uma hora e foi a estréia do presidente eleito nas negociações do segundo turno. Embora tenha evitado declarações, Abadia,

segundo Pantoja, mantém a decisão de ficar longe do palanque de Campelo.

O deputado Sigmaringa Seixas, aliado de Abadia diz que Fernando Henrique é honrado e vai ficar neutro no segundo turno.

Ainda na avaliação do parlamentar, com Cristovam, Fernando Henrique vai administrar sem clientelismo, ao contrário do que ocorreria em um eventual governo de Valmir Campelo.

Mesmo não estando decidida a subida de Abadia no palanque do PT, Sigmaringa acha que isso é uma questão de tempo. “Com Valmir ela não vai”, confirmam amigos pessoais da tucana.

Dentro — “Ela está com isso bem claro na cabeça para quando for conversar com o Fernando Henrique”, confidenciou um amigo pessoal, horas antes da conversa de Abadia com o presidente eleito.

Segundo esse mesmo amigo, a tucana também não pretende ficar fora do processo eleitoral em Brasília. “Mas isso não significa que ela apoiaria Cristovam diretamente”, coloca em dúvida.

“Ela pode, simplesmente, liberar o eleitorado dela”, completa, em seguida, observando que um apoio de Abadia passaria pelo compromisso de assumir propostas do plano de governo dela.

Jorge Cardoso



Liberada por Fernando Henrique para apoiar quem quiser ao GDF no segundo turno, Abadia levanta a mão para Cristovam